



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS**

**Nota de esclarecimento**

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), ao tomar conhecimento da circulação de postagens no *Twitter* sobre supostas fraudes relacionadas ao ingresso na Instituição por meio do sistema de cotas, esclarece que:

- a) a Instituição possui, em todos os *campi*, bancas para verificação étnica e racial de pessoas autodeclaradas negras e indígenas em processos seletivos, composta por servidores e cidadãos ligados aos estudos e debates étnico-raciais. Os membros da banca são treinados pela Coordenadoria de Gênero, Relações Étnico-Raciais, Inclusão e Diversidades do CEFET-MG para exercer a função;
- b) a banca se pauta na verificação do fenótipo do candidato, que é definido pelo conjunto de características do indivíduo, sendo considerados, predominantemente, a cor da pele, a textura do cabelo e os formatos do rosto, dos lábios e do nariz, combinados ou não. As características fenotípicas ao tempo da realização do procedimento de heteroidentificação serão consideradas e a análise permitirá ratificar ou invalidar a autodeclaração;
- c) a apuração da existência de fraudes em cotas étnico-raciais, após o recebimento da denúncia, se dá por meio da formação de uma nova banca, composta por membros diferentes daqueles que compuseram o grupo responsável pela avaliação inicial;
- d) o CEFET-MG repudia todo e qualquer ato que venha ferir a lisura dos processos democráticos e legais de ingresso às instituições públicas de ensino.